

EFEITOS DO CYCOCEL NA FERTILIDADE DE GEMAS E NO CRESCIMENTO DOS RAMOS DE VIDEIRAS cv ITÁLIA (*Vitis vinifera* L.)

Botelho, R.V.¹; Pires, E.J.P.²; Terra, M.M.²

¹Professor Adjunto, Departamento de Agronomia, CAA, UNICENTRO, Rua Simeão Camargo Varela de Sá, nº 03, 89040-080 Guarapuava-PR; ²Pesquisador Científico, CAPTA - Frutas, Instituto Agrônômico de Campinas, Caixa Postal 28, 13001-970 Campinas-SP (rbotelho@unicentro.br)

A baixa fertilidade de gemas tem sido um dos fatores limitantes da produção em vinhedos do Estado de São Paulo, estando este problema relacionado, em muitos casos, ao excesso de vigor das plantas. Ramos excessivamente vigorosos sombreiam suas gemas e normalmente apresentam alta incidência de necrose nas gemas primárias. Práticas culturais que reduzam o vigor dos ramos e aumentem a incidência de luz nas gemas poderiam aumentar a sua fertilidade. Cycocel ou chlomerquat (CCC) é um retardador de crescimento relacionado à inibição da síntese de giberelinas, sendo amplamente utilizado em culturas agrícolas, tais como algodão e trigo. Neste contexto, um experimento foi conduzido em vinhedo comercial da cultivar de uva de mesa Itália, localizado no município de São Miguel Arcanjo (SP). O delineamento experimental foi de blocos casualizados com seis tratamentos e 4 repetições. Os ramos foram pulverizados com soluções de cycocel nas doses de 0, 500, 1000, 1500, 2000 e 2500 mg.L⁻¹, 60 dias após a poda. As variáveis avaliadas foram: porcentagem de fertilidade total, distribuição das gemas férteis por setor do ramo, porcentagem de gemas mortas, massa fresca, comprimento e diâmetro de internódios. Aplicações de cycocel aumentaram linearmente a porcentagem de fertilidade de gemas total e a proporção de gemas férteis entre a 1ª e a 5ª gema basal. Além disso, este retardador de crescimento, reduziu a porcentagem de gemas mortas e a massa dos internódios, apresentando efeito quadrático para estas variáveis. Baseando-se nestes resultados, concluiu-se que o cycocel é um retardante de crescimento que poderia ser utilizado para aumentar a fertilidade de gemas de videiras 'Itália' excessivamente vigorosas e, portanto, apresentando problemas de indução floral. (Projeto financiado pela FAPESP).

CULTIVARES MODERNAS E TRADICIONAIS DE ARROZ DE TERRAS ALTAS. I. CRESCIMENTO DA ÁREA FOLIAR

Guimarães, C.M.¹; Stone, L.F.¹; Silva, L.F.²

¹Engenheiro Agrônomo, Dr., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO; ²Estagiário, Embrapa Arroz e Feijão. (cleber@cnpaf.embrapa.br)

A primeira cultivar de arroz de terras altas lançada pelo programa de melhoramento da Embrapa Arroz e Feijão e seus parceiros, com real ganho em qualidade de grãos, foi a Caiapó. Posteriormente foram lançadas outras, como Primavera, Bonança, Carisma, Talento e Soberana, que além daquela característica, apresentam melhoria da arquitetura da planta, com folhas menores e mais eretas. Estes fatores influenciam o índice área foliar (IAF), que, por sua vez, determina a capacidade competitiva da planta, componente importante no controle das plantas daninhas nesta cultura, uma vez que os herbicidas recomendados não são eficientes. Conduziu-se este trabalho visando acompanhar a variação temporal do IAF desses genótipos, assim como da linhagem CNA 8557, em diversos arranjos espaciais. O experimento foi conduzido em Santo Antônio de Goiás, no ano agrícola 2002/2003. A análise química do solo, na camada de 0-20 cm de profundidade, apresentou os seguintes resultados: pH (H₂O) 5,8; Ca²⁺ + Mg²⁺ 31,1 mmol_c dm⁻³; Al³⁺ 1 mmol_c dm⁻³; P 0,6 mg dm⁻³; e K 145 mg dm⁻³. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, em que os espaçamentos de 20, 30, 40 e 50 cm entre linhas foram colocados nas parcelas e os genótipos nas subparcelas. As práticas agrônômicas adotadas foram aquelas recomendadas para a cultura. Verificou-se que o IAF aumentou com a redução no espaçamento, independentemente dos genótipos. Verificou-se, também, que aqueles com arquitetura moderna, como Primavera e CNA 8711, apresentaram crescimento temporal mais lento do IAF, conforme demonstrado pelos coeficientes lineares dos modelos matemáticos ajustados aos dados, enquanto que a cultivar Caiapó, com arquitetura mais tradicional, apresentou crescimento mais rápido, conferindo-lhe maior capacidade competitiva às plantas daninhas. Conclui-se que o melhoramento do arroz direcionado para a obtenção de cultivares com porte mais ereto está selecionando plantas menos competitivas às plantas daninhas, por apresentar crescimento temporal lento do IAF.